

Basf: Crescimento e Inovações

A Revista "Polímeros; Ciência e Tecnologia" apresenta para seus leitores, nesta edição, uma entrevista com Robert Huber, Gerente de Desenvolvimento e Assistência Técnica da BASF S.A. A empresa está presente na Brasilplast, terceira colocada no ranking mundial de feiras do segmento, com um estande conceitual de 228 m². "Para destacar os lançamentos e as aplicações inovadoras de seus produtos, a BASF usará neste ano, como pano de fundo em seu estande, o tema desenvolvimento sustentável, conceito que norteia as ações da empresa. A razão de ser da BASF, uma das maiores indústrias químicas do mundo, é contribuir para o bem estar do homem sem, contudo, perder de vista as oportunidades de desenvolvimento para as gerações futuras. Em suas atividades nas dezenas de países em que possui negócios, a BASF promove o desenvolvimento sustentável à medida em que prioriza o equilíbrio entre três aspectos: o econômico, o ambiental e o social" comenta Robert Huber.

Conte um pouco da sua formação e como chegou a trabalhar na área de polímeros

Eu me formei na Universidade Friedrich Alexander em Erlangen, Alemanha, como engenheiro de produção com foco em processamento de polímeros. Sempre me interessei por polímeros, por ser uma área relativamente nova e por terem uma ampla variedade de propriedades e aplicações. Consegui, logo após a graduação, um emprego na área de assistência técnica de poliestireno na BASF AG, Alemanha. Fui responsável pelos clientes de poliestireno da Europa Oriental. Em 1999, assumi a posição de Gerente de Desenvolvimento e Assistência Técnica da BASF S.A., responsável pela parte técnica dos Termoplásticos da BASF na América do Sul.

Qual a estratégia para sobreviver numa política de mercado tão incerta e variável como na do Brasil?

Ter produtos e serviços competitivos é a chave para o sucesso no Brasil como no resto do mundo. É claro que a empresa precisa ter certa flexibilidade para acompanhar as situações variáveis no Brasil. Uma estrutura enxuta e dinâmica, como a unidade de plásticos dentro da BASF, com inovações constantes, e o trabalho em conjunto com os clientes são os segredos para sobreviver neste mercado.

Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas nos últimos anos?

Na América do Sul nosso maior desafio foi a própria expansão dos nossos negócios, num ambiente de mercado oscilante e alto grau de concorrência.

Na área de Poliestireno, após a aquisição em 1997 da planta de S. José dos Campos, SP, realizamos a expansão da produção de 50.000 para 190.000 toneladas anuais, finalizada em 2002, viabilizando a consolidação de nossa liderança no mercado brasileiro e o aumento das exportações, que no ano passado superou 25% de nosso faturamento.

Para os demais termoplásticos (Plásticos de Engenharia / Copolímeros de Estireno) o sucesso foi semelhante. Com a importação de vários produtos da BASF ao redor do mundo, seguindo estratégias mundiais e através de um trabalho de par-

ceria com clientes globais e locais, tivemos um grande sucesso na expansão de nossa participação de mercado e conquista de posição de liderança em todos os segmentos.

Acreditamos muito no potencial de crescimento de mercado na região e nos sentimos preparados para os novos desafios que certamente virão, consolidando nossa posição no mercado e agregando cada vez mais valor aos nossos clientes.

Como são estabelecidos os programas de cooperação entre sua empresa e universidades?

Temos vários programas de cooperação com universidades no mundo inteiro. A maioria dos programas é ligada à pesquisa. Muitos projetos são direcionados a universidades com foco em pesquisa e desenvolvimento.

Quais são hoje, concretamente, os investimentos da empresa em pesquisa e desenvolvimento e quais as perspectivas de aumentar?

O Grupo BASF investe 1,2 bilhão de Euros anualmente com pesquisa e desenvolvimento. Este número continua crescendo constantemente nos últimos anos. Em média o Grupo BASF registra 18 patentes por semana. O centro de pesquisa mais importante fica em Ludwigshafen, Alemanha. Dos 90 mil colaboradores no mundo, cerca de 10 mil trabalham com pesquisa, aplicações técnicas e desenvolvimento de novas tecnologias. A BASF é uma empresa inovadora. Grande parte do seu sucesso é baseado em invenções baseadas nas próprias pesquisas.

Qual a filosofia e a estrutura atual da Basf?

A BASF é uma empresa química transnacional que visa aumentar e sustentar seu valor corporativo por meio de crescimento e inovação. A gama de produtos da empresa inclui um alto valor agregado, como químicos, plásticos, corantes e pigmentos, dispersões, tintas para pintura automobilísticas e industriais, produtos para a agricultura e química fina, bem como petróleo e gás.

O enfoque da BASF é a integração, em alemão conhecido como “Verbund”, que é uma de suas forças específicas, assegurando liderança em custos e uma vantagem competitiva exclusiva. Com vendas de aproximadamente 32,5 bilhões de Euros e uma força de trabalho de 90 mil colaboradores em 2001, a BASF é líder mundial como indústria química. Na América do Sul registrou vendas totais de 2,1 bilhões de Euros. Desse total, 1,1 bilhão de Euros representam vendas totais das empresas BASF do Brasil.

A BASF atua de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável que enfoca de forma semelhante os valores econômicos, ambientais e sociais. As ações da BASF são ne-

gociadas na Bolsa de Valores em Frankfurt (BAS), Londres (BFA), Zurich (BAS), Paris (BA) e New York (BF). O endereço da empresa na internet é www.basf.com.br.

A empresa no Brasil está presente em:

√ *Guaratinguetá* (Complexo Químico): 920 colaboradores produzindo polímeros estirênicos, pigmentos, plásticos, dispersões, auxiliares, produtos para proteção de colheitas e acrilato de butila

√ *São Bernardo do Campo* (Complexo Industrial de Tintas e Vernizes): 1.250 colaboradores produzindo tintas automobilísticas, para repintura, industrial, e decorativas.

√ *Resende*: 230 colaboradores produzindo produtos para agricultura.

√ *São José dos Campos*: 50 colaboradores produzindo poliestireno (Alto Impacto e Cristal).

√ *Mauá* - BASF Poliuretanos Ltda - 120 colaboradores - sistemas de poliuretano (PU).

√ *São Bernardo do Campo*: BASF Sistemas Gráficos Ltda - 140 colaboradores - tintas para impressão.

√ *Outras localidades produtivas*: Camaçari/BA, Jabotão/PE e Santa Cruz/RJ.

Como é a política da qualidade na empresa?

A BASF não tem só uma política de qualidade, mas inclui também a política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente. A BASF tem como principal objetivo satisfazer às necessidades e expectativas dos seus clientes. Ao mesmo tempo a BASF é comprometida com o aprimoramento nos aspectos de Segurança, Saúde e Meio Ambiente por meio do Programa Atuação Responsável® da ABIQUIM, da qual a empresa é signatária.

Qual a linha de produtos da Basf?

A BASF tem a linha de produtos muito ampla. De petróleo e gás, produtos para agricultura, química fina, tintas

e o segmento de polímeros (o maior segmento). No segmento de plásticos temos Estirênicos como Poliestireno Cristal e Alto Impacto (Polystyrol, Styrolux®), S-TPE (Styroflex®), ABS (Terluran®), SAN (Luran®), ASA (Luran® S), ABS+PA (Terblend® N), MABS (Terlux®) e Plásticos de Engenharia como PA 6 (Ultramid® B) e 66 (Ultramid® A) Copoliâmida 6/66 (Ultramid® C), PBT (Ultradur®), POM (Ultraform®), PES (Ultrason®) e espumas como EPS (Styropor®) e EPP (Nepolen® P) ou Poliuretanos.

Como a empresa atua na questão ambiental?

Em todas as nossas atividades, a proteção ao meio ambiente está sempre em primeiro plano. O Atuação Responsável® é a versão brasileira do Responsible Care Program®, e hoje implementado na maioria dos países com indústrias químicas em operação. Trata-se de um instrumento eficaz no direcionamento do gerenciamento ambiental, incluindo a segurança das instalações, processos e produtos, bem como a preservação da saúde ocupacional dos trabalhadores e a proteção do meio ambiente. Por esses motivos, a diretoria da BASF tem formulado diretrizes de política de meio ambiente, as quais são revisadas continuamente para que sejam ajustadas às novas necessidades. Os procedimentos para a implementação efetiva dessas políticas em nível operacional são estabelecidos dentro de diretrizes regionais específicas.

Qual a perspectiva de crescimento do uso de polímeros?

A perspectiva de crescimento dos polímeros mundial até 2010 é de 5,5 % anual. Este crescimento é bem acima do crescimento de qualquer outra matéria prima de grande porte como aço, vidro ou papel. Claro que têm as diferenças entre os polímeros e entre as regiões. Os polímeros PA irão crescer mais especialmente na Ásia; e na América do Sul vai crescer mais do que na Europa ou Nafta.

Qual a filosofia da Basf com referência aos seus funcionários?

Para garantir o bem-estar de seus profissionais, a BASF elaborou procedimentos e diretrizes que devem ser observados em todas as suas unidades e que resultam em ações que otimizam os padrões de segurança e saúde do trabalhador.

A BASF também direciona investimentos para ações preventivas de saúde, constantes em todas as atividades da empresa. Ao longo do ano passado, foram desenvolvidas em toda a América do Sul diversas campanhas de mobilização e motivação para a saúde.

Na Argentina, por exemplo, a BASF realizou uma campanha de prevenção contra a febre hemorrágica, direcionada principalmente aos profissionais da empresa vinculados ao setor agropecuário. Também aconteceu, nesse país, um trabalho voltado para o combate à Leptospirose, que contou inclusive com a distribuição do medicamento Storm aos funcionários.

Outro exemplo ocorreu na unidade do Peru, onde houve o desenvolvimento de programa de controle de doenças ocupacionais e não-ocupacionais.

Uma grande conquista da BASF na América do Sul - em 2001 - para a segurança de seus trabalhadores foi a redução de 56% do número de acidentes com afastamento.

Comente sobre o programa para Trainee

O Programa Trainee da BASF foi criado em 1987, sendo que 162 jovens já participaram desse programa; desses, 64 ainda estão na empresa, com 20% ocupando cargos de liderança e 54% candidatos a potenciais líderes. Os trainees da BASF cumprem um programa de 18 a 24 meses, dividido

em duas etapas: treinamentos práticos e conceituais que contemplam estágios em unidades de negócios funcionais e de produção, treinamentos comportamentais e projetos corporativos da empresa.

Cite os novos produtos da Empresa.

A empresa lançou na América do Sul o Styroflex® 2G66 e o Styrolux® 3G55. Os dois produtos são da família de poliestireno, mas com características bem distintas.

O Styroflex® 2G66 é um elastômero termoplástico, S-TPE, em seqüência de blocos rígido-flexível de estireno e butadieno. Possui excepcional resistência ao impacto, sem quebra; boa recuperação elástica; transparência; alta permeabilidade ao oxigênio e ao vapor d'água; tem resistência química superior e estabilidade térmica. Encontra boa aplicação nas embalagens de filme para a indústria alimentícia, pois, entre outras características, é de fácil processamento e possui boa memória (alonga e retorna várias vezes antes de se romper).

Em muitas aplicações, o Styroflex® desponta como reforço ao poliestireno, como elevar incrivelmente a resistência ao impacto, especialmente sob baixas temperaturas; aumentar a resistência ao rompimento de filmes ou peças termoformadas; otimizar a resistência química (ESCR); permite a escolha de propriedades na blenda (mistura) com PS e Cristal; eleva a relação impacto/rigidez; refina a estrutura da célula física ou química das peças espumadas de PS; melhora a translucidez e facilita a impressão.

No ramo dos poliestirenos alto impacto transparentes (Styrolux®), a BASF está lançando uma nova geração de Copolímeros SBS em bloco, o

Styrolux® 3G55. Além das propriedades já conhecidas, os Styrolux® de segunda geração, tem características como excelente resistência ao impacto, brilho e transparência, facilidade para transformar, soldável e de fácil impressão, esterilizável por raios-gama, fisiologicamente inofensivo e baixa absorção de água. O Styrolux® 3G55, a terceira geração de SBS, aumenta a resistência ao impacto, melhora as propriedades mecânicas em misturas com PS Cristal e, por isso, reduz os custos do produto acabado.

Além dos novos produtos, o Styrolux® também está chegando em novas aplicações como filmes term-elásticos ou cabides transparentes, que acompanham as roupas, da produção até o consumidor. Nesse sentido, o Styrolux® é uma excelente opção, pois a alta resistência ao calor permite a exposição do cabide no túnel de vapor onde a roupa será passada.

Durante o evento da Brasilplast será lançado o Terblend® N, mistura baseada em Poliamida e ABS. Trata-se de uma interessante combinação, pois confere excelente resistência contra impactos e temperaturas elevadas, qualidade superior ao acabamento superficial, facilidade no processamento e atrativas propriedades acústicas. O produto não tem concorrentes no mercado e, além das qualidades citadas, há dois aspectos de destaque: o peso reduzido e o fato de dispensar a pintura das peças devido à qualidade da superfície do produto acabado.

Comentários sobre a Revista "Polímeros: Ciência e Tecnologia"

A revista é uma boa fonte de informação técnica e científica na área de polímeros e é de grande penetração no mercado de plásticos.